

Arquitetura de Computadores

e Redes

Dia 2 - Arquitetura de Redes

Índice

- 1. A Internet
- 2. Arquitetura de Redes
- 3. Mão na massa
- 4. TCP vs UDP
- 5. IP

IoT



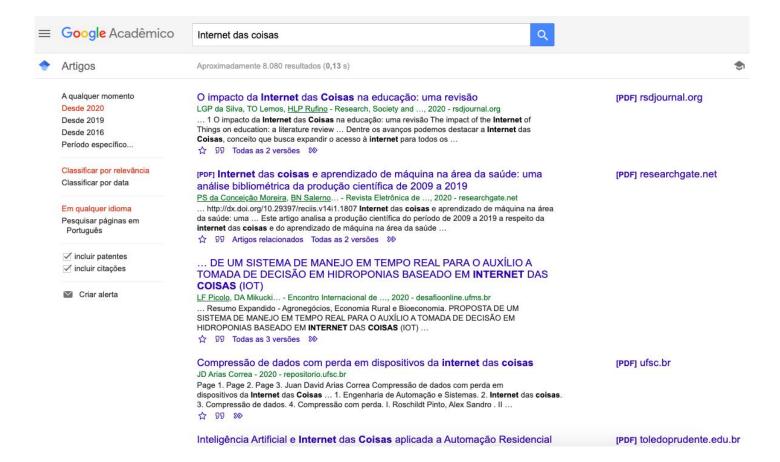
loT



loT

=	Google Acadêmico	Internet of things	
•	Artigos	Aproximadamente 50.800 resultados (0,12 s)	
	A qualquer momento Desde 2020 Desde 2019 Desde 2016 Período específico	Multimedia Internet of Things: A comprehensive survey A Nauman, YA Qadri, M Amjad, YB Zikria IEEE, 2020 - ieeexplore.ieee.org The immense increase in multimedia-on-demand traffic that refers to audio, video, and images, has drastically shifted the vision of the Internet of Things (IoT) from scalar to Multimedia Internet of Things (M-IoT). IoT devices are constrained in terms of energy ☆ ᠀᠑ Citado por 17 Artigos relacionados Todas as 2 versões	DF] ieee.org
	Classificar por relevância Classificar por data Em qualquer idioma Pesquisar páginas em Português	Intelligent decision-making of online shopping behavior based on internet of things H Fu, G Manogaran, K Wu, M Cao, S Jiang International Journal of, 2020 - Elsevier The development of big data and Internet of things (IoT) have brought big changes to e- commerce. Different kinds of information sources have improved the consumers' online shopping performance and make it possible to realize the business intelligence. Grip force ☆ 99 Citado por 45 Artigos relacionados Todas as 3 versões	DFJ e-tarjome.com
	✓ incluir patentes✓ incluir citações	Robust spammer detection using collaborative neural network in internet of thing applications Z Guo, Y Shen, AK Bashir, M Imran Internet of Things , 2020 - ieeexplore.ieee.org	ofj mmu.ac.uk
	Criar alerta	Spamming is emerging as a key threat to Internet of Things (IoT)-based social media applications. It will pose serious security threats to the IoT cyberspace. To this end, artificial intelligence-based detection and identification techniques have been widely investigated	
		Agent-based Internet of Things: State-of-the-art and research challenges <u>C Savaglio, M Ganzha, M Paprzycki, C Bădică</u> - Future Generation, 2020 - Elsevier The disruptive potentials of the Internet of Things (IoT) entails multifaceted requirements and development issues (large scale deployments, heterogeneity, cyberphysicality, interoperability, distributed smartness, self-management, etc.). To adequately tackle them \$\frac{1}{12}\$ 99 Citado por 36 Artigos relacionados Todas as 6 versões	of] researchgate.net

IoT



HOW LONG WOULD IT TAKE TO DOWNLOAD "E.T." THE MOVIE?

3G 384 Kbps





Fly to Barbados

4G 100 Mbps





Make a round of tea

5G 10 Gbps



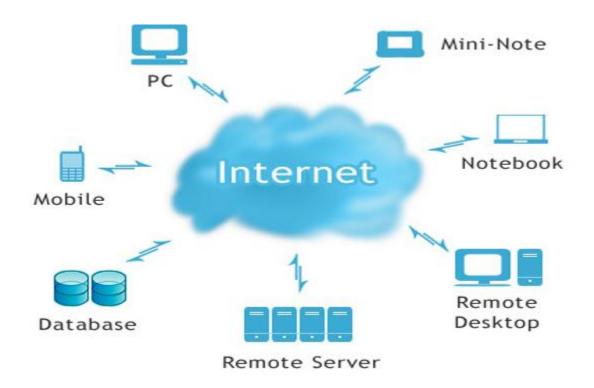


Blink!

5G

		3G	4G	5G
	Deployment	2004-05	2006-10	2020
<u>-</u>	Bandwidth	2mbps	200mbps	>1gbps
	Latency	100-500 milliseconds	20-30 milliseconds	<10 milliseconds
	Average Speed	144 kbps	25 mbps	200-400 mbps

5 To Transform Lives -1998--2008--2020-SMS HD,3D and SMS Internet SMS Internet ultra Video 0 O.1 MB/Second D) 1-10 0.1-8 15 MB/Second internet MB/Second **GB/Second** of things



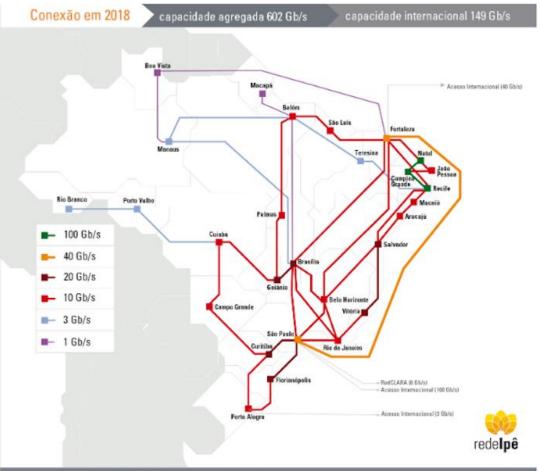
A rede

Em nossas casas, em um escritório, nos *hubs* da Trybe, sempre temos diversos dispositivos como computadores e smartphones ligados por diferentes meios, a cabo ou pelo wi-fi, a um ou mais roteadores, formando uma **LAN** (*Local Area Network*).

Esses **roteadores**, por sua vez, estão ligados ao modem da operadora e esses a redes cada vez maiores, interligando bairros, cidades e estados, até o que chamamos de **backbones**, que é a grande estrutura de rede chamada "espinha dorsal" da internet.

Backbone BrasilMapa 2018

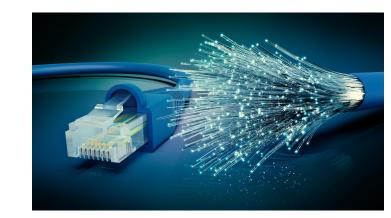




Global

Cabos submarinos 2020

https://submarine-cable-map-2020.telegeography.com/



• Vamos imaginar que a pessoa estudante **A** quer enviar uma mensagem para a pessoa estudante **B**, essa mensagem irá percorrer toda essas estrutura que acabamos de ver.

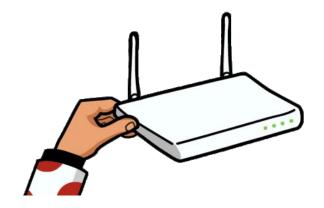
Porém, ela lembra de um detalhe. É fundamental que ela se identifique na carta e, ainda mais importante, que ela coloque o endereço da pessoa estudante B, para que os serviços de entrega saibam para onde encaminhar a mensagem. A pessoa estudante A, então, coloca uma etiqueta no envelope com seu endereço (remetente) e o endereço da pessoa estudante B (destinatário).

Ao receber a carta, a pessoa estudante B vê na etiqueta que pertence a ela, então ela retira a mensagem do envelope. Em seguida ele consegue compreender a mensagem escrita, considerando que foi utilizada a mesma linguagem de comunicação.

• A comunicação através das redes são feitas de maneira semelhante.

O dado ou a mensagem, passa por diversos tratamentos de maneira a ser possível enviá-la, garantindo que ela seja trafegada e recebida pelo outro lado com sucesso e, ao chegar, possa ser compreendida pelo destinatário.





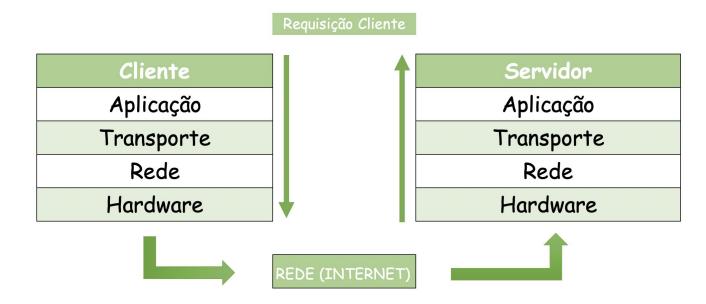
 Para organizar esse processo e padronizá-lo, foram definidos modelos e protocolos, conforme vimos no conteúdo.

Com esses **padrões**, ao ser desenvolvido um novo dispositivo, como uma geladeira que consegue avisar sobre os itens que estão acabando, pode-se seguir esses padrões e a geladeira poderá se conectar em qualquer lugar que tenha acesso a internet, podendo trocar informações com a rede.

Isso vale para os computadores, roteadores, smartphones e outros dispositivos, além de softwares e aplicações que são desenvolvidos já pensando nesse padrão, de modo que consigam facilmente se conectar às redes.



 Vimos que o padrão utilizado para trafegar informações na internet e nas redes em geral é o TCP/IP, que funciona de maneira bem semelhante ao nosso exemplo:

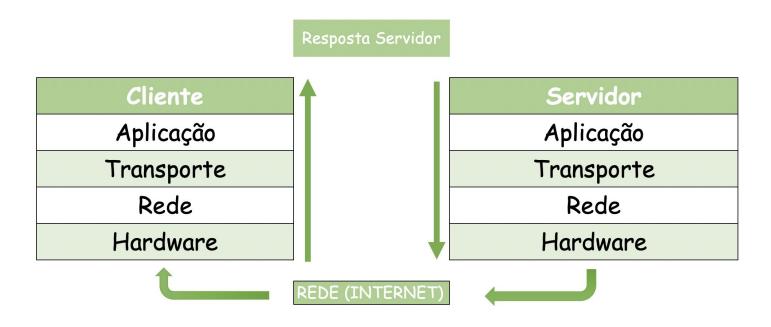


• Esse conjunto de protocolos utiliza 4 camadas com diferentes funções.

A camada de aplicação, em seguida a de transporte, depois a de Rede, ou Internet, e por último a do hardware por onde ela é trafegada até chegar ao seu destino.

Chegando, o dado passa pelas mesmas 4 camadas porém em sentido oposto.





Camada de Aplicação

A primeira camada por onde a mensagem passa é a de **aplicação**, que vai traduzi-la para um formato que ambos os lados, destinatário e remetente, consigam compreender, ou seja, cliente e servidor consigam compreender.

Aqui existem diversos protocolos feitos para diversas aplicações, como **SMTP** para tráfego de e-mails, **FTP** para arquivos e nosso velho amigo **HTTP** para web.

Ao passar por essa camada a mensagem além de ser padronizada tem adicionadas algumas informações de controle, essas informações ajudam a complementar a mensagem, por exemplo, os headers de uma request HTTP onde é passado qual o formato do payload que está sendo enviado, se é um application/json, se é um plain/text, são exemplos desse processo no protocolo HTTP.

Camada de Transporte

Após a camada de aplicação a mensagem passa pela camada de **transporte**, no nosso exemplo, essa camada foi representada pelo envelope responsável por manter a mensagem organizada e protegida, para que possa ser transportada e entregue em bom estado e em ordem.

No **TCP/IP** esse processo é feito de maneira bem semelhante. Como vimos no conteúdo, os dois principais protocolos dessa camada são o **TCP** e o **UDP**. Ambos são responsáveis por definir a comunicação com o "outro lado" e permitir que a informação chegue ao "outro lado" da melhor maneira.



Camada de Transporte

Vamos ver outro exemplo para essa camada: imagine que estamos enviando um grande conteúdo, esse conteúdo precisará ser quebrado em partes menores para então serem trafegados.

O conteúdo é então quebrado em várias partes, como se fosse um quebra cabeça e cada parte dele segue um caminho para chegar ao seu destino. Ao chegarem todas as partes, essa camada saberá identificar que todas as peças estão alí, sabendo como reorganizar essas diversas "peças", remontando esse quebra cabeça.

Outra situação que pode ocorrer é alguma dessas peças se perder e não chegar no caminho, essa camada também saberá se é necessário ter todas as peças e, se sim, como solicitar ao remetente as partes faltantes.

Camada de Rede/Internet

Seguindo nossa analogia, após colocar a mensagem em um envelope, foi necessário identificar o remetente e o destinatário, de modo que o serviço responsável pela entrega fosse capaz de saber para quem enviar aquela mensagem, assim como, para quem devolver em caso de algum problema no envio ou em caso de uma possível resposta.

No **TCP/IP**, esse processo é normalmente feito pelo **protocolo IP**, que atribui um endereço único aos dispositivos da rede.

Camada de Rede/Internet

Fazendo uma analogia, ao receber uma correspondência ou uma entrega, por mais que tenhamos informado o CEP, nome da rua, bairro, cidade, enfim, existem diversas outras pessoas morando naquele "mesmo endereço". Dessa forma, para que a entrega chegue até o nosso apartamento, ele possui uma numeração, o número do nosso apartamento.

De forma parecida, quando rodamos um processo na nossa máquina que irá "receber" tráfego da rede, como um servidor HTTP, precisamos atribuir uma **porta** para ele.

<u>Dessa forma, o IP da máquina irá fazer com que nossa máquina seja identificada e, a porta, permitirá que o processo seja identificado.</u> Dessa forma, ao chegar uma requisição, o sistema operacional saberá encaminhar para o processo certo.

• Camada de Rede/Internet

Existem algumas portas padrões, por exemplo, para uma página WEB. Normalmente utilizamos a **80 ou 8080**, para uma chamada *SSH* a **22**.

Enfim, são apenas padrões que nos ajudam a não utilizarmos uma porta que já seria ou está sendo utilizada por outro serviço.

Por exemplo, ao criarmos um server Node.js, normalmente utilizamos a porta **3000** por convenção, mas poderíamos definir qualquer outra, desde que essa já não esteja em uso por outro processo na nossa máquina.



Camada de Rede/Internet

Normalmente utilizamos portas "altas" porque as "baixas", normalmente, já são o padrão de processos e serviços do sistema operacional, então pode haver um conflito. Inclusive, em alguns sistemas operacionais as portas mais baixas requerem acesso privilegiado para serem utilizadas.

Então lembre-se sempre da porta do processo como a porta de um apartamento, sendo necessária para identificar aquele apartamento ou processo específico no mesmo edifício, ou, no caso, na mesma máquina.

Camada de Hardware/Acesso ao meio

Por último e não menos importante temos a **camada de acesso ao meio**, de hardware. No nosso exemplo, ao entregarmos a carta à empresa de transporte, ela foi carregada por diversos meios: carro, navio, avião, etc, até chegar no destino.

De maneira semelhante, os pacotes percorrem diversos tipos de hardware, por exemplo, podem ser transmitidos via Wi-fi até um roteador, de lá via cabo de rede até um modem e então via cabos de fibras ópticas. Enfim, para isso é necessário que existam camadas capazes de permitir que o dado seja trafegado por esses diferentes meios, seja em sinal de rádio (Wi-fi), impulsos elétricos ou ópticos.

Mão na massa

Primeiro vamos ver um pouco sobre o protocolo HTTP.

Para isso vamos abrir o browser, que é um **client HTTP**.





betrybe.com

Obrigado!